

Título Evento: Knowing our students – Working with questionnaires

Tipo de Evento e promotores (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): WORKSHOP promovido no âmbito do projeto ATTRACT (WP8)

Data: 9 e 10 Maio 2012

Local: Uppsala University, Uppsala, Suécia

Participante(s) da AEP/NEP: Marta Pile (Ana Lucas – GATu)

Objectivo: Oferecer uma oportunidade aos parceiros do projeto ATTRACT de fazerem Benchmark sobre a temática dos questionários aplicados aos alunos (processos, práticas) no âmbito da recolha de informação sobre perceções sobre os cursos, escolhas e integração académica. Para além disso, pretende-se constituir uma rede de pessoas ligadas a esta temática para futura colaboração.

Resumo principais conclusões:

O objetivo da primeira parte do workshop é descobrir que “key issues” se vão discutir no âmbito do projeto Attract. Por parte de Uppsala Univ. contou-se com a presença de Staffan Andersson, Magnus Strandås, Frederik Harlin e Jonas Forsman (aluno de doutoramento em physics Education Research). Da KTH, Marie Magnell, Sara Karlsson, e Malin Rytberg. De Aalto univerty, Ulla Rintala, Timo Ovaska e Reeta Koivisto.

O aluno Jonas Forsman fez uma apresentação sobre os questionários aos estudantes no ensino superior, questionando-se porque os lançamos e como, as técnicas utilizadas (questões abertas, fechadas, análise qualitativa vs quantitativa, amostragem, representatividade estatística, questões éticas, ...). Também o Staffan Andersson, se debruçou sobre a temática, com especial ênfase nos questionários aos alunos ingressados: background, atitudes e expectativas. É um inquérito desenvolvido localmente ao nível de cada faculdade e a tx respostas é de 85-95% (quando os coordenadores cooperam, pois se resolvem fazer outro tipo de introdução ao curso podem desmotivar os alunos a preencher o formulário on line, preenchido nas primeiras 2/3 semanas).

Exemplo de taxas de respostas:

- questionário aos alunos do 1º ano - tx respostas 35%, e versa sobretudo nas experiências do 1º ano: tópicos abordados (avaliação, competências transversais, objectivos claros, carga de trabalho, desempenho pedagógico, com respostas neutras e negativas sobretudo na carga de trabalho e na qualidade da docência (por razões políticas não será aplicado novamente...))
- questionário alunos 3º ano - sobre experiencias, atitudes, planos futuros - 35% repostas: nas questões sobre se escolheria o programa novamente ou se o recomendaria a outro, quase todos respondem favoravelmente.
- pensa-se que no futuro um novo modelo irá ser aplicado (2 em 1, abolindo os questionários anteriores) e incluirá um conjunto de questões anteriormente perguntadas aos alunos principiantes, 1º e 3º anos, mas ainda está em construção
- por fim os inquéritos aos Alumni, sobre a experiência profissional, local de trabalho, ... e as taxas de resposta variam muito...

Prosseguiram as apresentações, mais ou menos aprofundadas, e no final, foi feito um relatório pormenorizado, em que todos contribuíram para as conclusões, tendo-se debatido as questões de partida que se consideraram mais relevantes quando se constrói/aplica um questionário:

- porque fazemos questionarios? No nosso caso, a resposta estará nas fichas metodológicas, que explicitam a integração do procedimento no SIQIIST
- quem os faz? Na sua maioria são desenvolvidos e implementados na AEP, e se não pelo menos o processo é coordenado pelo SEI de acordo com o regulamento dos inquéritos
- como questionamos e o que fazemos com os resultados – mais uma vez, os vários documentos/instrumentos respondem a esta questão através da divulgação de documentos vários de apoio (sites WEB com toda a informação, incluindo, regulamentos, fichas metodológicas, resultados...)

Mais informações (endereço internet/endereço ficheiros PDF na pasta do servidor, programa, etc): relatório do Staffan Andersson, Jonas Forsman and Magnus Strandås de Uppsala na pasta do servidor AEP